



Transtornos mentais e comportamentais em bancários: estudo sobre os afastamentos laborais

Fernanda Aparecida Valeretto¹; Sheila de Castro Cardoso Toniasso²

1-Enfermeira do Trabalho; 2-Médica do Trabalho

Contato: fernandavaleretto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os Transtornos Mentais e Comportamentais (TCM) estão entre os principais problemas de saúde que afetam os bancários¹. Apesar de não serem eventos com impacto mais direto na mortalidade, podem levar a incapacitações graves e definitivas, acarretando na redução da qualidade de vida dos indivíduos². Além disso, são responsáveis por gerar alto custo social e econômico, uma vez que representam a terceira principal causa de concessão de auxílio doença por incapacidade laborativa no Brasil³. Diante do exposto, este estudo tem o objetivo de descrever as causas dos afastamentos do trabalho por TCM entre trabalhadores bancários de uma instituição financeira nacional.

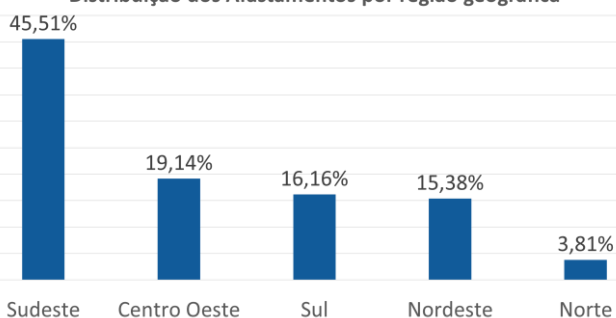
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado por meio de informações armazenadas no banco de dados da gerência de Saúde Ocupacional. Adotou-se como critério de inclusão os atestados médicos por TMC (que corresponde ao CID F- grupo da Classificação Internacional das Doenças, 10ª versão, CID-10) apresentados por trabalhadores bancários, no período de janeiro a dezembro de 2021.

RESULTADOS

Foram identificados 7.517 atestados, apresentados por 5.155 bancários que geraram 87.832 dias de absenteísmo. A análise dos dados revelou que 41,24% homens e 58,76% mulheres se afastaram pelo CID F.

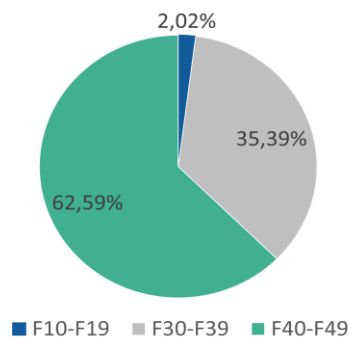
Distribuição dos Afastamentos por região geográfica



Quanto às causas dos afastamentos, o estudo nos permitiu observar uma frequência significativa dos “Transtornos Ansiosos” (F41) totalizando 26,17%. A segunda maior ocorrência foi evidenciada pelos “Episódios Depressivos” (F32) com 16,67%, seguida por “ Transtorno Depressivo Recorrente” (F33) com 10,03%.

Verificou-se que os “Transtornos Mentais e comportamentais devidos ao uso de sedativos e hipnóticos” (F13) com 0,03% e as “Fobias Sociais” (F40.1) com 0,02% foram os CID’s que apresentaram a menor ocorrência.

Afastamentos referente ao grupamento V da CID -10 (F00 a F99)



Legenda:

F10 a F19: TCM devido ao uso de substância psicoativa

F30 a F39: Transtornos do humor (afetivos)

F40 a F49: Transtornos neuróticos, relacionados ao stress e somatoformes

CONCLUSÃO

Conclui-se que o estudo possibilitou o conhecimento acerca das causas dos afastamentos laborais por TMC em bancários. No entanto, torna-se necessário a investigação da relação entre os agravos a saúde e o trabalho. Este estudo torna-se relevante pois tem o intuito de subsidiar o planejamento de ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde mental dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, G. S.; GIONGO, C. R. Trabalhadores bancários em sofrimento: uma análise da literatura nacional. *Rev. Psicol., Organ. Trab.* Brasília, 16 (3), 2016.
- SANTOS; E. G.; SIQUEIRA, M. M. Prevalência de TMC na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Rio de Janeiro, 59 (3), 2010.
- SILVA-JUNIOR, J. S.; FISCHER, F. M. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e estressores psicossociais ocupacionais. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, 18 (4), 735-744; 2015.